

"PRIMEIROS PASSOS EM LINGUAGEM"

Conjuntos, Funções e Potências

Pág. 126

1.13. SIMBOLOS E SIMBOLIZAÇÃO

A primeira experiência de linguagem do ser vivo, é a humana. Depois vem a experiência dos "bebês que são capazes de ser melhor" e sobre esses bebês, bem entendido, sua mãe, seu pai, seus amigos. Os objetos e as pessoas são as primeiras experiências de linguagem.

Durante o segundo ano de vida, ele começa a adquirir associações de "palavras representativas de um objeto e de uma pessoa" e, durante o terceiro ano de vida, aprende a falar. Com a fala ele começa um poderoso conjunto de símbolos que ele pode interpretar, contar suas experiências.

A etapa que segue é a de aprender a falar, e de se usar a palavra "uma imagem". Em lugar de dizer "uma cadeira", ela diz "cadeira". Em lugar de dizer "uma cadeira", ela diz "cadeira". Em lugar de dizer "uma cadeira", ela diz "cadeira".

Será necessário que as crianças compreendam bem claramente que as figuras representam objetos e pessoas, mas não são idéias dos objetos e das pessoas que representam. É preciso vivenciar a situação que não pode ser substituída por uma sentença na cadeira; ou falar com a cadeira, que a cadeira não pode falar; ou não são apenas imagens, que não podem falar ou ler uma palavra de uma palavra de uma palavra. É importante que as crianças compreendam bem a diferença entre o objeto real e o símbolo que o representa. Experiências como a seguinte contribuirão para isto:

— A professora mostra às crianças a figura de um gato e pergunta: "O que é isto?" As crianças respondem: "É um gato". A professora diz então: "Venham acariciá-lo", ou ainda "Porque ele não se vai?" As crianças se divertem muito. Ela pode então mostrar a figura de um passarinho e perguntar: "O que é isto?" Se elas responderem "É um passarinho", a professora perguntará: "Porque não voa?"

Na sequência de experiências baseadas nisso, as crianças virão a compreender e sobretudo, a dizer que "isto não é de verdade", que é somente a figura, o retrato de um passarinho. Depois, pede-se às crianças para desenharem qualquer coisa e a professora lê e fará perguntas sobre seu desenho até que elas tenham aprendido a dizer, por exemplo:

" É o desenho de uma árvore " em lugar de dizer: " É uma árvore". Algumas cri-
anças mais lentas terão necessidade de muitas experiências antes de lá chega-
rem.

Isto não é bizantismo. É muito importante para a criança dar-se conta
da diferença que há entre o símbolo e o que é simbolizado porque mais tarde,
quando ela precisar simbolizar as abstrações, como os números, ela necessita-
rá fazer esta diferença e muito claramente.

3.3. Prof.^ª MARIA REGINA POESTER

:2.1.- fundamentação e didática